

NOME: VANESSA ROMUALDO DE OLIVEIRA

TÍTULO: REMIÇÃO PELA LEITURA: A LEITURA ENQUANTO FATOR MODIFICADOR DO SISTEMA PRISIONAL DE PASSOS/MG

AUTORES: ALISSON THALES MOURA MARTINS, VANESSA ROMUALDO DE OLIVEIRA, VANESSA ROMUALDO DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: SISTEMA PRISIONAL; REMIÇÃO; LEITURA; REINserÇÃO SOCIAL.

RESUMO

Objetiva instrumentar, modificar os aspectos individuais do detento e como mediadora de pensamento crítico, reflexivo e construtivo, os fins desta presente pesquisa, tem como base o conhecimento do contexto prisional do município de Passos. Conforme a Resolução nº 204/2016, no artigo 2º, destaca que: O Projeto "Remição pela Leitura" tem como objetivo oportunizar às pessoas privadas de liberdade, direito ao conhecimento, à educação, à cultura e ao desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico, por meio de atividade de leitura e produção de resenha. Para o melhor deslinde e abordagem do projeto "Remição pela Leitura" foi realizada inicialmente uma pesquisa bibliográfica em livros, revistas, artigos, dissertações, bem como a legislação e demais atos normativos pertinentes à temática. De início, participaram do projeto trinta presos, que de forma espontânea manifestaram interesse. Na sequência, foi realizado um encontro com os futuros participantes do projeto, visando à divulgação e os critérios utilizados para a construção da resenha, a partir de uma obra literária ou de autoajuda, momento também utilizado no esclarecimento de dúvidas por parte dos leitores. Nesse mesmo encontro, foi distribuída as obras para leitura acompanhada das instruções claras para leitura e elaboração da resenha, sendo que uma vez ao mês, será executada a correção da resenha por uma comissão. O início das atividades de leitura e confecção de resenhas pelos presidiários deu-se em março de 2017. O instrumento de coleta de dados utilizado na abordagem foi um questionário composto por oito questões, sendo sete questões fechadas e uma discursiva, tratando diversas questões relacionadas à faixa etária e grau de instrução dos apenados, a habitualidade e a experiência vivenciada com a leitura e confecção de resenhas. A inclusão da leitura e escrita de resenha no espaço carcerário alterou a rotina dos presos, que trocaram a ociosidade por oportunidade de ressocialização.